

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022-2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MATOSINHOS JULHO DE 2023

INDICE

1. INTRODUÇÃO

1.1 A EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

1.2 INSTRUMENTOS E METODOLOGIA ADOTADA

1.3 DIVULGAÇÃO

2. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

2.1 RESULTADOS ACADÉMICOS.

2.2 RESULTADOS SOCIAIS

3. MONITORIZAÇÃO

4. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

4.1 ANÁLISE DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

4.1.1 INQUÉRITO AOS DOCENTES E TÉCNICAS

4.1.2 INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

4.1.3 INQUÉRITO AO PESSOAL NÃO DOCENTE

4.1.4 INQUÉRITO AOS ALUNOS

4.2 PROPOSTAS DE MELHORIA

1. INTRODUÇÃO

1.1 A EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

A implementação da autoavaliação deste agrupamento, cumpre a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior, que estabelece a obrigatoriedade da autoavaliação (artigo 6º) e define as suas linhas orientadoras.

Este relatório tem como principais objetivos apresentar o processo de autoavaliação do agrupamento, durante o ano letivo 2022/2023, e proporcionar à comunidade educativa, a oportunidade da sua reflexão e discussão. O presente relatório é entendido como, um documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, das atividades realizadas e da organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

É da responsabilidade da **Equipa de Avaliação Interna**, que é uma estrutura de apoio à gestão estratégica e operacional do Agrupamento, desenvolver e consolidar uma cultura de avaliação, que permita melhorar a eficácia e a eficiência do serviço público de educação prestado pelo Agrupamento. A Equipa é composta por quatro Docentes efetivos, sendo um Coordenador e um representante de cada ciclo de ensino. É composta também por membros consultivos: Coordenadora do TEIP, representante da Direção, Técnica Especializada/assistente social, representante da Educação Pré-escolar, Perita externa (FPCEUP), representante dos Encarregados de Educação, representante dos Assistentes Operacionais e representante dos Alunos.

1.2 INSTRUMENTOS E METODOLOGIA ADOTADA

A Equipa reuniu semanalmente com os seus membros efetivos e, por vezes acompanhada com elementos consultivos ou ainda com coordenadores de lideranças intermédias, com o objetivo de monitorizar ações, diagnosticar problemas, e apresentar propostas de melhoria.

Reuniu também com elementos e organismos exteriores ao agrupamento, com o objetivo de conhecer outras experiências de gestão e, promover parcerias potenciadoras da nossa oferta educativa extracurricular. Criou e partilhou documentos organizadores e facilitadores da recolha de informação, necessária à monitorização, para aferir necessidades, propor ações e melhorar resultados.

Procedeu à elaboração e aplicação de Inquéritos satisfação, aos Encarregados de Educação, Alunos, Docentes e Técnicos e Pessoal Não Docente, relativos ao corrente ano letivo 2022/23. Após a sua aplicação foi efetuada uma análise dos mesmos, resultando em conclusões e fundamentando propostas de melhoria. No *anexo I* poderemos encontrar opiniões, em resposta aberta, dadas pelos participantes dos diferentes inquéritos de satisfação aplicados.

Em cumprimento da adenda TEIP 2022/23, relativamente às *Ações 1, do Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças pedagógicas e Eixo 2 – Gestão Curricular*, foi feita em cada período uma monitorização/análise exaustiva dos resultados obtidos em cada ciclo.

1.3 DIVULGAÇÃO

Após a monitorização e aferição dos resultados e metas contratualizados no projeto TEIP, no final do ano letivo a Equipa de Avaliação Interna elaborou o presente relatório que é primeiro divulgado ao Conselho Pedagógico e posteriormente, junto da comunidade educativa, através da página digital do Agrupamento. Além do cumprimento legal, esta ação tem o objetivo de aumentar a proximidade com a comunidade, transmitir os objetivos do Projeto Educativo e implicar/co-responsabilizar todos os elementos da comunidade educativa pelo sucesso do Agrupamento.

2. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

2.1 RESULTADOS ACADÉMICOS

O sucesso académico é um dos principais objetivos, fortemente presente e contratualizado no TEIP. É também por isso uma das principais metas do Projeto Educativo do Agrupamento.

Dando cumprimento à adenda TEIP 2022/23, relativamente às *Ações 1, do Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças pedagógicas e Eixo 2 – Gestão Curricular*, foi efetuada em cada período e no final do ano letivo, uma análise dos resultados obtidos em cada ciclo de ensino.

TAXAS DE SUCESSO/INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR face às metas contratualizadas adenda TEIP 2022/2023

(Grau de cumprimento das metas estabelecidas, número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo e, número de alunos em abandono escolar.)

1º Ciclo

2022/2023	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Alcançada	Meta 2022/23	Grau de cumprimento	Meta 2023/24
Taxa de sucesso	100%	100%	100%	100%	100%			
Taxa de insucesso	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0.13%	Atingida	0.13%
Abandono escolar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Atingida	0%

2º Ciclo

2022/2023	5º ano	6º ano	Alcançada	Meta 2022/23	Grau de cumprimento	Meta 2023/24
Taxa de sucesso	100%	99,610%	99,796 %			
Taxa de insucesso	0.0%	0,390%	0.204%	0.645%	Atingida	0.64%
Abandono escolar	0%	0,0%	0,0%	0%	Atingida	0%

3º Ciclo

2022/2023	7º ano	8º ano	9º ano	Alcançada	Meta 2022/23	Grau de cumprimento	Meta 2023/24
Taxa de sucesso	98,734%	92,538%	98,902%	97,047%			
Taxa de insucesso	1,266%	7,462%	1,098%	2,953%	3.33%	Atingida	3.33%
Abandono escolar	0%	0%	0%	0%	0%	Atingida	0%

Notas: O Agrupamento tem sido preferencial para as instituições de acolhimento de jovens, bem como para os alunos provenientes da imigração. O processo de integração destes alunos é muitas vezes feito tardiamente e é muitas vezes desregulador dos grupos turma.

De referir que, dos **8** (oito) alunos retidos/não aprovados neste ano letivo, **6** (seis) ingressaram tardiamente e **1** (um) foi transferido para o nosso agrupamento já retido por faltas.

As metas da taxa de insucesso, previstas para 2023/24 mantêm-se iguais às de 2022/23. Este facto deve-se aos motivos das retenções e à nossa impossibilidade de ação sobre os mesmos.

No relatório de autoavaliação de 2021/22 foi constatada a fraca exequibilidade dos apoios educativos prestados no 1º ciclo. Com frequência, estes apoios foram canalizados para substituições de docentes. Assim, foi apresentada a proposta, para 2022/23, de 4 tempos letivos de coadjuvação para cada turma.

Neste ano letivo foi promovida uma reunião com a Coordenadora do 1º ciclo para aferir a efetividade da distribuição dos apoios educativos e das coadjuvações propostas. A equipa constatou que a canalização dos 4 tempos semanais de coadjuvação propostos, para a generalidade das turmas do 1º ciclo, foi eficaz. A generalidade dos docentes considerou esta medida de promoção para o sucesso, implementada no início do ano letivo, uma mais-valia que deverá ser mantida.

Os mesmos docentes, do 1º ciclo, voltaram a indicar como ponto fraco, os horários letivos das turmas na medida em que as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) estão distribuídas ao longo do dia, impedindo que os alunos se foquem nas atividades curriculares nos momentos do dia em que a capacidade de concentração é maior. Nesse sentido, foi pedido à Diretora que interviesse junto à Câmara Municipal sensibilizando para essa questão que tem reflexos na aprendizagem dos alunos. Uma outra vantagem da componente do currículo se distribuir entre as 9h e as 15:30 é a possibilidade dos docentes se reunirem após

as 15:30 para trabalhar colaborativamente na elaboração de materiais pedagógicos e coordenação para as aulas de coadjuvação. Na eventualidade de a Câmara Municipal não proporcionar horários das AEC após as 15:30, sugerimos que os docentes de cada ano tenham, pelo menos, um dia em comum, livre entre as 15:30 e as 17:30 de modo a poderem desenvolver trabalho colaborativo com a coordenadora de cada ano.

Relativamente aos horários, os docentes do 1º ciclo referiram ainda, as dificuldades de concentração nos alunos devido aos horários dos intervalos dos alunos do 1º ciclo não serem em simultâneo, sendo sugeridos os horários: 10:30-11:00 e 15:30-16:00 para a generalidade das turmas.

Também apontam para o barulho exterior/circulação dos alunos do 2º e 3º ciclo quando estes se encontram em horário de intervalo. Assim, esta equipa sugeriu que os alunos do 2º e 3º ciclo, nos intervalos tivessem a circulação condicionada apenas às escadas e corredores “norte e meio”, com “fitas Expansíveis para Gerenciamento de Filas” a encerrar a escadaria sul (junto ao 1º ciclo).

Relativamente ao 1º ciclo, foi ainda constatado que os relatórios de final de período deverão ser mais detalhados indo de encontro aos relatórios elaborados na coordenação do 2º e 3º ciclo. Deste modo será mais efetivo e eficaz o diagnóstico de problemas e a procura de soluções.

Relativamente ao 1º, 2º e 3º ciclo foi feito o levantamento das turmas com insucesso a Português e/ou Matemática, no final de cada período, e analisados os relatórios do grupo de Intervenção para o Sucesso e da coordenação das Tutorias, verificou-se que em ambas as situações estava a ser feito o acompanhamento dos alunos com dificuldades diagnosticadas tendo culminado com uma melhoria dos resultados apresentados no final do ano letivo.

QUALIDADE DO SUCESSO – Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

A qualidade de sucesso é um indicador manifestamente importante, quando se pretende colocar o agrupamento ao nível da excelência.

2022/2023	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Meta	91.5 %	81.6%	67.579%
Alcançada	93,724%	87,318%	60,185%
Grau de cumprimento	Alcançada	Alcançada	Não Alcançada
Meta 2023/24	91,5%	82%	67.579%

Notas: De referir ainda que, as turmas do 3º ciclo, são caracterizadas com insuficiente aproveitamento e comportamento, devido às inúmeras transferências dos alunos com aproveitamento bom e regular para as instituições de ensino secundário, próximas do nosso agrupamento.

Apesar deste facto, houve uma melhoria face ao ano anterior.

2.2 RESULTADOS SOCIAIS

De uma forma geral, os alunos conhecem e cumprem as regras de funcionamento da escola. O regulamento interno é dado a conhecer aos encarregados de educação e aos alunos, no início de cada ano letivo, por intermédio dos professores titulares de turma/diretores de turma, e este encontra-se disponível para consulta na página internet do agrupamento. Também no início de cada ano letivo, procede-se à divulgação e discussão das normas de conduta e orientações de funcionamento que constam do regulamento Interno.

ABSENTISMO - Média das faltas injustificadas por aluno

Os anos letivos 2019/20 e 2020/21, anos pandémicos, foram caracterizados pelo ensino à distância e pelo ensino misto. Neste período peculiar, houve um aumento da permissividade para os motivos das ausências dos alunos bem como um aumento dos meios para a justificação das mesmas. Estas mudanças terão sido interpretadas pelos encarregados de educação como, um menor rigor pelo cumprimento da assiduidade. Este irregular controlo da assiduidade, ainda se prolongou pelo ano letivo 2021/22 e, ainda é uma realidade que se encontra a ser debelada.

A assiduidade será alvo na nossa atenção no futuro Plano de Melhoria.

1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Meta 22/23: 0,2	Meta 22/23: 2,4	Meta 22/23: 5
Alcançado 22/23: 1,099	Alcançado 22/23: 1,702	Alcançado 22/23: 13,253
Meta 23/24: 0,2	Meta 23/24: 2,4	Meta 23/24: 5

CLIMA DE SALA DE AULA - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

O Agrupamento tem sido preferencial para as instituições de acolhimento de jovens, bem como para os alunos provenientes da imigração económica ou ainda de refugiados de guerra. A integração destes alunos foi muitas vezes, temporalmente tardia e desreguladora dos grupos turma. No 3º ciclo, estes grupos turma apresentam um natural e insuficiente aproveitamento e comportamento, devido às inúmeras transferências de alunos com aproveitamento bom e regular para as instituições de ensino secundário, próximas do nosso agrupamento.

1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Meta 22/23: 0.34%	Meta 22/23: 4%	Meta 22/23: 17%
Alcançado 22/23: 2,319%	Alcançado 22/23: 2,040%	Alcançado 22/23: 14,767%
Meta 23/24: 0.34%	Meta 23/24: 4%	Meta 23/24: 17%

Quanto aos dados da indisciplina no Agrupamento, neste ano letivo, o número de procedimentos disciplinares diminuiu significativamente em relação ao ano letivo anterior. Verificou-se uma diminuição em 73% do número total de ocorrências disciplinares em sala de aula e, em 49%, do número total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula.

Algumas medidas, iniciadas neste ano letivo, terão contribuído para esta melhoria, pelo que sugere-se a manutenção das mesmas para o próximo ano. Salienta-se:

- O turno principal das aulas, do 2º e 3º ciclos, essencialmente de manhã.
- O aumento da proximidade com a comunidade, para a transmissão dos objetivos do Projeto Educativo e implicação/co-responsabilização dos elementos da comunidade educativa, através de reuniões entre: Direção e representantes dos Encarregados de Educação das turmas; DT / Conselho de turma e representante dos Encarregados de Educação; Direção e Delegados de turma e ainda Direção e Pessoal Não Docente.

3. MONITORIZAÇÃO

No decorrer no ano letivo, de acordo com novas realidades, foram também criados instrumentos facilitadores do diagnóstico. Entre outros documentos, salienta-se a proposta, já a ser aplicada, de uma grelha de levantamento e sinalização de alunos com necessidade de Terapia da Fala no 1º ciclo.

A partir desse levantamento efetuado na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclos constatou-se que há 47 alunos que já usufruem de Terapia da Fala e que existem ainda 30 alunos sem Terapia da Fala mas que necessitam da referida terapia. No próximo Plano de Melhoria, integrado no programa TEIP, será contemplada uma ação específica para esta necessidade.

4. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

Auscultar a comunidade escolar permite ter a perceção dos seus aspetos mais frágeis, mas também das suas potencialidades. Adotámos a prática anual de sondar todos os seus intervenientes, Encarregados de Educação, Docentes e Técnicas, Alunos e Não Docentes, uma vez que cada grupo de inquiridos tem a sua perspetiva, que é muitas vezes complementar.

Assim, no final do ano letivo e à semelhança do ano letivo anterior, foi aplicado um Inquérito de satisfação anónimo, através de um formulário Google, aos Docentes e Técnicas, aos Não Docentes, aos Encarregados de Educação e aos Alunos. Perante afirmações, os inquiridos revelaram o seu grau de concordância, variável entre discordo totalmente e concordo totalmente. A opção, não sei/não se aplica, também foi sempre opção disponível.

4.1 ANÁLISE DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

A análise das respostas e das opiniões permite-nos compreender e identificar os aspetos com urgência de atuação, os pontos com potencial de melhoria e a disseminação das boas práticas identificadas. Tranquilizamo-nos o elevado grau de satisfação dos vários intervenientes em pertencer ao nosso Agrupamento mas, certamente é a insatisfação que nos move no sentido de melhorarmos cada vez mais a nossa instituição.

4.1.1 INQUÉRITO AOS DOCENTES E TÉCNICAS

Este grupo inquirido contemplou as Educadoras, os Docentes dos três ciclos do Ensino Básico, a Assistente e Técnicas Sociais, as Psicólogas e os Animadores Socioculturais.

Num universo de 186 elementos, responderam cerca de 64% dos Docentes e Técnicas e, dada a elevada taxa de concordância na maioria das afirmações, salientamos apenas as respostas positivas, **acima dos 85%**. Assim, os Docentes e as Técnicas sentem-se bem acolhidos e integrados, evidenciando o bom ambiente na relação entre os seus pares. A Direção é vista como parte fundamental, estando sempre disponível e demonstrando competência como órgão decisor e de gestão. A forma como a equipas intermédias estão hierarquizadas e o trabalho desenvolvido pelas mesmas são também características avaliadas, muito positivamente, neste inquérito.

A relação entre os Encarregados de Educação e os Professores Titulares de Turma ou os Diretores de Turma, promovida nos contactos regulares para transmissão de informações ou na resolução de problemas, encontra-se entre os aspetos muito valorizados. Os Docentes também consideraram muito positivas as medidas de apoio prestadas pelas diversas equipas.

As afirmações com menor concordância deste inquérito, ainda que superiores a 50%, foram a colaboração dos Encarregados de Educação na prevenção da indisciplina dos seus educandos (50,9%) e a exigência do ensino no agrupamento (67,3%).

Alguns aspetos, com concordância acima de 70%, foram ainda tidos em atenção, pois poderemos melhorar. Assim, aspetos físicos tais como as instalações, os equipamentos e a limpeza da escola obtiveram uma concordância de 73%. A afirmação, *acompanhamento da vida escolar dos alunos, por parte dos Encarregados de Educação*, obteve 74,8% de concordância. Relativamente à imagem exterior do Agrupamento, os Docentes e as Técnicas (73,3%) consideram que esta condiciona a escolha dos Encarregados de Educação e dos alunos.

4.1.2 INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Este grupo inquirido contemplou os Encarregados de Educação (EE) das crianças do Pré-Escolar, dos alunos do 4ºano e dos alunos do 2º e 3º ciclo. Num universo de cerca 900 (EE) obtivemos 25% de respostas e, dada

a elevada taxa de concordância na maioria das afirmações, também salientamos apenas as respostas positivas, **acima dos 85%**.

Os EE sentem-se bem acolhidos na escola (89,7%), fruto da disponibilidade, do bom trabalho desenvolvido e também do bom relacionamento estabelecido com a Educadora, o Professor Titular de Turma ou o Diretor de Turma. A satisfação dos EE também é evidenciada nos aspetos relacionados com o horário escolar, o sentimento de segurança e a integração dos seus Educandos.

Também como aspeto muito positivo, salienta-se a concordância com a adequação dos apoios educativos prestados pela escola (80,6%).

O grau de satisfação dos EE pode ser aferido na afirmação: “*Gostei que o meu educando frequentasse esta escola*”, com 84,4% de concordância.

As taxas de menor concordância, ainda que positivas, encontram-se em questões relacionadas com o sucesso educativo: na participação dos EE nas atividades abertas à comunidade (56,8%), na inexistência de indisciplina (57,7%) e na exigência do ensino no agrupamento (55,8%). Estes valores são semelhantes às respostas dadas às questões relacionadas com a imagem exterior do agrupamento, nas quais os EE consideram que esta condiciona a sua escolha (62,3%). Ainda com taxas de concordância positivas, mas também a merecer a nossa atenção, encontra-se a qualidade do funcionamento dos serviços e a dedicação de quem os executa, a rondar os 63,5%.

4.1.3 INQUÉRITO AO PESSOAL NÃO DOCENTE

Este grupo inquirido contemplou os Assistentes Operacionais e os Assistentes Técnicos. Num universo de cerca 75 elementos do Pessoal Não Docente (PND) responderam 35%.

Devido à elevada taxa de concordância em muitas das afirmações, mais uma vez salientamos as respostas positivas, **acima dos 85%**. Assim, o PND sente autonomia no desempenho da sua atividade (92%), sente que o seu trabalho contribui para o prestígio e boa imagem da escola (96,2%) e que o seu papel é determinante para a manutenção da disciplina (92,3%). Em suma, o Pessoal Não Docente sente-se, de facto, membro de uma organização educativa (88,5%) e a concordância com a afirmação, “*os funcionários sentem-se bem na Escola*”, situa-se nos 84,5%.

Apesar do grau de satisfação geral ser bastante positivo, sentem pouco reconhecimento da restante comunidade escolar pelo seu trabalho. O reconhecimento que sentem por parte dos Encarregados de Educação é negativo, 41,7%, seguido pelos Alunos com 52% e, por último, surge o reconhecimento do seu trabalho por parte do Pessoal Docente e da Direção com cerca de 66%. Apesar de superior a 50% há a considerar, negativamente, a eficácia dos processos de registo, por parte da Direção, no que respeita à assiduidade (56%), pontualidade (61,5%) e cumprimento de tarefas (54,2%) do PND. A afirmação, “*os espaços reservados aos funcionários são satisfatórios*”, apenas teve concordância de 50%.

4.1.4 INQUÉRITO AOS ALUNOS

Este grupo inquirido contemplou os alunos do 4º ano e do 2º e 3º ciclo. Num universo de 962 alunos obtivemos apenas resposta de 18,5%. Esta baixa taxa de resposta deverá ser alvo de intervenção. Uma vez mais, dada a elevada taxa de concordância na maioria das afirmações, também salientamos apenas as respostas positivas, **acima dos 85%**.

É sem dúvida nos aspetos que respeitam a relação entre os Alunos e os Professores Titulares de Turma (PTT) / Diretores de Turma (DT), que o grau de concordância é maior. O incentivo ao estudo, a valorização dos resultados, a transmissão das informações importantes, o estímulo pela participação em atividades e projetos, estão entre os aspetos mais valorizados. O apoio prestado pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) é bastante valorizado, com cerca de 88%.

Também as afirmações relacionadas com a gestão curricular e o ambiente ensino/aprendizagem, foram alvo de elevada concordância, a título de exemplo, *“os professores explicaram a matéria de uma forma que eu compreendi e resolveram as minhas dúvidas”*, obteve 88,6%.

As afirmações relacionadas com o sucesso educativo no Agrupamento obtiveram uma média de 85,6% de concordância por parte dos alunos. A adequação dos horários prestados pela cantina e biblioteca, bem como a limpeza, a higiene e o espaço e equipamento do bar, foi também, fortemente valorizada.

Entre outras afirmações muito valorizadas pelos Alunos, ainda importa salientar a relação entre Direção e Alunos (88,8%), Direção e E E (89%) e Professores e EE (91,3%).

Nos aspetos menos valorizados pelos Alunos, são evidentes as afirmações com concordância negativa: o tempo de espera na cantina (43,6%) e a limpeza das instalações sanitárias (44%).

Considerando negativamente, ainda que acima dos 50% de concordância, estão aspetos relacionados com a qualidade das refeições servidas na cantina (56,7%) e a preservação dos espaços de convívio por parte dos alunos (55,4%). Algumas taxas de concordância ainda deverão ser consideradas pois, apesar de positivas, poderão ser melhoradas: os horários de alguns serviços, papelaria e bar, e a dedicação e interesse do Pessoal Não Docente da papelaria e dos corredores, na resolução das diversas situações.

4.2 PROPOSTAS DE MELHORIA

Depois de proceder à recolha e ao tratamento da informação recolhida nos Inquéritos de Satisfação aplicados aos Encarregados de Educação, Alunos, Docentes e Técnicos, pessoal não Docente a Equipa apresentou sugestões de melhoria e fez ainda as seguintes sugestões para o próximo ano letivo:

- A continuação das Reuniões entre Educação Especial e Diretores de Turma, no início do ano, de modo a inteirar estes últimos das dificuldades, competências e estratégias de aprendizagem de cada um dos alunos e posteriormente essa informação será passada ao Conselho de Turma.

- A manutenção das seguintes atividades extracurriculares: Clube das Artes, Desportos Alternativos, Clube do Ambiente, Cinema, Música, Desporto escolar, Xadrez, Matemática, Clube de Inglês e Ciências Experimentais.
- A criação das seguintes atividades extracurriculares: Robótica, Teatro, Clube da Multiculturalidade, Desporto Escolar Comunidade.
A criação de uma coordenação de todos os Clubes e Projetos desenvolvidos no agrupamento.
- A criação de uma Equipa dinamizadora da Qualidade e Imagem da Escola. Os Inquéritos de Satisfação revelaram lacunas na passagem para o exterior das atividades realizadas em todos os níveis de ensino.
- De modo a agilizar a monitorização propõe-se a criação e o aperfeiçoamento de documentos partilhados na Drive, relativamente para os alunos que necessitam/usufruem de terapia da fala, para os alunos que necessitam/usufruem de PLNM, para os alunos acompanhados pelo SPO e para os alunos alvo de procedimentos disciplinares.
- A melhoria da supervisão de todo e qualquer elemento não discente, docente ou funcionário da Escola Básica, com a entrega de um cartão de visitante e, que todos os atendimentos possíveis sejam feitos na área de serviços, evitando o acesso ao andar superior.
- Sugere-se um estudo, para a possibilidade do carregamento monetário dos cartões de aluno através de serviços bancários online.

A Equipa de Avaliação Interna, 17 de julho de 2023

Pedro Brito
(coordenador)